

OS VERDES NO PARLAMENTO

XII Legislatura → **Actividade Parlamentar**

Das várias iniciativas Parlamentares destacam-se as seguintes:

I - Projectos de Lei

- 1009/XII/4 - Pela reposição das 35 horas de trabalho semanal na Administração Pública.

II - Projectos de Resolução

- 1450/XII/4 - Sobre a interdição do uso do Glifosato.
- 1467/XII/4 - Cessação de Vigência da delegação de competências nos municípios e entidades intermunicipais no domínio de funções sociais.
- 1468/XII/4 - Pela área de Bonitos (Soure e Redinha) livre da exploração de caulinos.
- 1472/XII/4 - Anulação imediata do processo de privatização da TAP.
- 1473/XII/4 - Pelo fim da desresponsabilização do Estado e da municipalização do ensino.
- 1506/XII/4 - Combater o desperdício alimentar para promover uma gestão eficiente dos alimentos.

- 1532/XII/4 - Recomenda ao Governo a gestão pública da Rede Nacional de Pousadas de Juventude.
- 1550/XII/4 - Garantir um novo paradigma de controlo da população de animais.
- 1566/XII/4 - Por uma gestão pública e ao serviço das populações do Hospital Arcebispo João Crisóstomo, em Cantanhede.
- 1567/XII/4 - Pela não introdução de portagens na autoestrada transmontana (A4).

III - Votos

- 278/XII/4 - de Pesar pelo falecimento do jornalista Óscar Mascarenhas.*
- 300/XII/4 - de Saudação à Missão de Portugal aos Jogos Europeus 2015.*
- 304/XII/4 - de Solidariedade com Tekbar Haddi.*

IV - Requerimentos/Perguntas

- Neste período Os Verdes fizeram 9 perguntas ao Governo nomeadamente sobre

educação e ensino, poluição, amianto, infraestruturas rodoviárias e justiça.

V - Agendamento Potestativo

- 2 de Junho - Projeto de Resolução - Combater o desperdício alimentar para promover uma gestão eficiente dos alimentos.

VI - Outras Notícias Parlamentares

- 2 de Junho. Os verdes participaram no debate "As Freguesias: Novos Desafios", organizado pela ANAFRE, que decorreu no Parlamento.
- 16 a 19 de Junho. Os Verdes integraram a Delegação Parlamentar que visitou a Guiné Bissau.
- 3 de Julho. Os Verdes participaram na Cerimónia de Concessão de Honras de Panteão Nacional a Eusébio da Silva Ferreira.

(* Em conjunto com outros grupos parlamentares.

Visita a nossa página no facebook

NOTÍCIAS VERDES

Os Verdes disseram, fizeram e participaram

OS VERDES FIZERAM

Durante este período Os Verdes promoveram e participaram em diversas iniciativas no âmbito da CDU, de apresentação do seu Manifesto Eleitoral e divulgação de candidatos, com destaque para a **Cabeça de Lista por Portalegre. Destaque também para a grandiosa Marcha da CDU - A Força do Povo.**

28 de Abril. Distrito de Lisboa.

A Assembleia Municipal de Lisboa aprovou a moção dos Verdes sobre "Escolas de ensino artístico especializado".

8 de Maio. Distrito de Setúbal.

Reuniu o coletivo regional do PEV de Setúbal, onde discutiu situação política assim como a preparação da 13ª Convenção.

9 de Maio. Distrito de Lisboa.

Reuniu o coletivo regional do PEV de Lisboa, onde discutiu situação política regional e nacional assim como a preparação da 13ª Convenção.

12 de Maio. Distrito de Lisboa.

Os Verdes viram aprovadas na Assembleia Municipal de Lisboa uma saudação "Dia da Segurança Social" uma recomendação "Postos de Socorro Avançados" e outra recomendação "Procedimentos de manutenção e substituição de arvoredo em Lisboa".

18 de Maio. Distrito de Braga.

Os Verdes reuniram o seu colectivo regional para analisar a situação política local e nacional e preparar a 13ª convenção.

19 de Maio. Distrito do Porto.

Os Verdes realizaram vários encontros no âmbito de questões relacionadas com as pousadas da juventude e com a cultura e reuniram o seu colectivo regional para analisar a situação política local e nacional e preparar a 13ª convenção.

22 de Maio. Distrito de Setúbal.

Os Verdes visitaram a Escola Secundária de Palmela, a convite da Associação de Pais e Encarregados de Educação.

26 de Maio. Distrito de Lisboa.

Os Verdes apresentaram na Ass. Mun. Lisboa uma moção "Em defesa dos serviços públicos" que foi aprovada.

29 e 30 de Maio. Distrito de Lisboa.

Os Verdes realizaram a sua 13ª Convenção, no fórum Lisboa, sob o lema "Respostas Ecologistas. Juntos Conseguimos!".

2 de Junho. Distrito de Lisboa.

Os Verdes viram aprovada a sua recomendação "Pela salvaguarda do património documental da ADL" na Assembleia Municipal de Lisboa.

16 de Junho. Distrito de Lisboa.

A Assembleia Municipal de Lisboa aprovou 4 recomendações dos Verdes: "Dia Mundial dos Refugiados", "Dia Mundial do Ambiente", "Pela requalificação do Bairro das Murças em Alvalade", "Contra a alienação dos terrenos da antiga Feira Popular em Entrecampos".

23 de Junho. Distrito de Lisboa.

A Assembleia Municipal de Lisboa aprovou a recomendação dos Verdes "Pela preservação do Parque Urbano Carnide-Telheiras".

29 de Junho. Distrito de Aveiro.

Os Verdes realizaram jornadas dedicadas ao ambiente e à preservação da natureza, em Ovar e Aveiro, tendo reunido com várias associações e visitado a Barrinha de Esmoriz e as Dunas de São Jacinto.

29 de Junho. Distrito de Aveiro.

Reuniu o colectivo do PEV de Aveiro, para fazer a análise da situação política nacional e regional e planear iniciativas de campanha eleitoral.

30 de Junho. Distrito de Lisboa.

A Assembleia Municipal de Lisboa aprovou uma saudação ao "Dia das Nações Unidas para o Serviço Público" e duas recomendações "Jogos tradicionais portugueses" e "Pela melhoria da qualidade do ar em Lisboa" apresentadas pelo grupo municipal d' Os Verdes.

1 de Julho. Distrito de Viseu.

Os Verdes reuniram com o Movimento de Utentes das Águas do Planalto, em Tondela para abordar a privatização da água na região.

6 e 7 de Julho. RA Açores.

Os Verdes deslocaram-se a às Ilhas de São Miguel onde reuniram com o movimento de defesa da lagoa das Furnas e com a Administração da EDA e do Faial onde reuniram com o deputado regional do PCP (CDU), com a Universidade dos Açores, com a Afama (associação faialense dos amigos dos animais) e com associações de produtores de peixe.

OS VERDES PARTICIPARAM

29 de Abril. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes na tomada de posse dos Órgãos sociais da AHRESP, que decorreu no Palácio Nacional da Ajuda, em Lisboa.

30 de abril. Distrito de Santarém.

Os verdes marcaram presença na sessão da Casa do Ambiente, em Santarém, sob o tema "Cogumelos da Gruta" de João Vieira, como exemplo de micro empresas ambientalmente sustentáveis.

30 de Abril. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes na conferência "100 Violência", organizada pelo Observatório da Criança, e que decorreu em Lisboa na Assembleia da República.

2 de Maio. Distrito de Beja.

Os Verdes estiveram presentes na Ovíbeja, feira agrícola de Beja, com um stand.

5 de Maio. Distrito de Lisboa.

Os Verdes participaram nas Sessões Nacionais do Parlamento dos Jovens - Ensino Básico, no Parlamento.

8 de Maio. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes no evento organizado pela Associação Nacional dos Centros de Cultura e Desporto da Segurança Social, para assinalar o dia da Segurança Social, em Lisboa.

10 de Maio. Distrito de Lisboa.

Os Verdes marcaram presença na cerimónia de abertura do IV Congresso da Ordem dos Enfermeiros, em Lisboa.

14 de Maio. Distrito de Lisboa.

Os Verdes marcaram presença no 41.º Aniversário da Associação de Deficientes das Forças Armadas, em Lisboa.

24 de Maio. Distrito de Santarém.

Os Verdes marcaram presença no 20º Piquenício Nacional, em Benavente, a convite do MURPI, Confederação Nacional dos Reformados, Pensionistas e Idosos.

31 de Maio. Distrito de Lisboa.

Os Verdes marcaram presença nas Comemorações Nacionais do dia Nacional das Coletividades e 91º Aniversário da Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura e Recreio, que decorreu em Lisboa.

10 de Junho. Distrito de Viseu.

Os Verdes marcaram presença nas comemorações oficiais do 10 de Junho, dia de Portugal e das comunidades, que decorreu em Lamego.

16 de Junho. Distrito de Lisboa.

Os Verdes participaram na conferência "A POLÍCIA MARÍTIMA - Um passado; um presente. Que futuro?", organizada pela Polícia Marítima, que decorreu em Lisboa.

17 de Junho. Distrito de Lisboa.

Os Verdes participaram no debate público sobre a Municipalização da Educação, organizada pela Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço.

18 de Junho. Distrito de Lisboa.

Os Verdes marcaram presença no Plenário Geral de Trabalhadores da Comissão de Trabalhadores da TAP, em Lisboa.

19 de Junho. Distrito de Setúbal.

Os Verdes marcaram presença na cerimónia de apresentação do Festival de Almada 2015 na Casa da Cerca, em Almada.

25 de Junho. Distrito de Lisboa.

Os Verdes participaram no debate com os Partidos Políticos sobre a Sociedade da Informação e do Conhecimento, promovido pela APDSI, em Lisboa.

27 junho. Distrito de Santarém.

Os Verdes participaram na limpeza dos Pegões, numa acção promovida pelos Amigos do Aqueduto em Tomar.

28 de Junho. Distrito de Lisboa.

Os Verdes marcaram presença na Sessão de Encerramento do 14.º Congresso Nacional dos Bombeiros Profissionais, que decorreu em Lisboa.

1 de Julho. Distrito de Lisboa.

Os Verdes participaram no debate sobre políticas educativas na área da Educação Física e Desporto, a convite do Conselho Nacional de Professores e Profissionais de Educação Física, em Lisboa.

INTERNACIONAL



15, 16 e 17 de Maio. Croácia.

O Conselho dos Verdes Europeus reuniu em Zagrebe, na Croácia, onde se debateram a situação na Grécia e na Europa, campanha comum em torno das alterações climáticas e da COP Paris, entre outros assuntos.

12, 13 e 14 de Junho. Suíça.

"Os Verdes" participaram no evento socio-cultural para a promoção da cidadania, olimpíadas da língua portuguesa, cantar Portugal e desfile cultural, organizado pela associação Laços, em Genebra.

Ficha Técnica

Edição e Propriedade
Partido Ecologista Os Verdes
Av. D. Carlos I, n.º 146, 1.º Dir.
1200-651 Lisboa

Design Gráfico

Bajanca Design - Almada
Telf.: 915 337 755
www.bajancadesign.pt

Impressão e Acabamento

Alinea Seguinte - Tondela

Depósito Legal: N.º 146744/00
ISSN: 0874-0011
Número de Exemplares: 10.500

www.osverdes.pt

CONTACTOS D'OS VERDES

Sede Nacional: Av. D. Carlos I, n.º 146, 1.º Dir. - 1200-651 Lisboa - Tel: 213 960 291 - Fax: 213 960 424 - E-mail: pev@osverdes.pt • **Grupo Parlamentar:** Assembleia da República, Palácio de S. Bento - 1200-068 Lisboa - Tel: 213 919 203 - Fax: 213 917 424 - E-mail: pev.correio@pev.parlamento.pt • **Assembleia Municipal de Lisboa, Grupo Municipal Os Verdes:** Av. de Roma, n.º 14 P - 3.º - 1000-265 Lisboa - Tel: 218 170 426 - Fax: 218 170 427 - E-mail: aml.osverdes@cm-lisboa.pt - Site: http://pev.am-lisboa.pt • **Porto:** Rua Passos Manuel, n.º 71, Sobreloja Dir. - 4000-384 Porto - Tel: 223 281 837 - E-mail: osverdesnorte@gmail.com • **Beja:** osverdesbeja@gmail.com • **Norte:** osverdesnorte@gmail.com • **Centro:** osverdescentro@gmail.com • **Faro:** osverdesnoalgarve@sapo.pt • **Guimarães:** Tel: 253421200 - 911047390 (3ª feira, 9:30-12:30) - E-mail: vereador.cdu.gmr@gmail.com • **Madeira:** pevmadeira@gmail.com • **Santarém:** Rua Nuno Velho Pereira, n.º 8 - 1.º Esq. - 2000 Santarém / Tel: 243 324 000 - E-mail: verdesribatejo@gmail.com • **Setúbal:** verdesetubal@gmail.com • **Viseu:** osverdesviseu@gmail.com

BLOGUES

• Os Verdes nos Açores - http://osverdesacores.blogspot.com • Os Verdes - Centro - http://osverdescentro.blogspot.com • Os Verdes em Lisboa - http://osverdesemlisboa.blogspot.com • Os Verdes Madeira - http://osverdesmadeira.blogspot.com • Os Verdes Norte - http://osverdesnorte.blogspot.com • Os Verdes no Ribatejo - http://osverdesnoribatejo.blogspot.pt • Os Verdes Setúbal - http://osverdesemsetubal.blogspot.com • Os Verdes ao Sul - http://osverdesaosul.blogspot.com • EcoJovem - Os Verdes - http://ecojovem.blogspot.com

A pausa de Verão é altura para fazer o balanço de actividade, de legislatura, mas também balanços de ingerências e desgovernos das troikas.



É altura também para repor energias, alinhar forças e estratégias e delinear a ação necessária para pôr fim a esta política miserável de destruição do país e dos nossos recursos.



Um balanço que cada vez mais evidencia a necessidade de pôr fim à alternância destes 40 anos de PS e PSD e criar uma verdadeira alternativa.

Uma alternativa que passa forçosamente pela participação da coligação PCP-PEV.

É um balanço destes últimos meses passa inevitavelmente pela referência a dois grandes eventos. A 13ª Convenção do Partido Ecologista Os Verdes, acontecimento de elevada importância na vida do PEV e dos ecologistas em Portugal, e a Marcha da CDU - A força do POVO, que juntou milhares de ativistas da CDU e democratas que encheram e desfilaram na Avenida da Liberdade.

Sendo de dimensões e natureza diferentes foram eventos marcantes no exercício da democracia e marcantes para a época que atravessamos, de uma importância inegável para a construção da alternativa. Uma alternativa vital para um país há muito espoliado e cada vez mais fragilizado por uma austeridade destruidora e



por políticas neoliberais de subjugação aos mercados e aos grandes grupos económicos. A coligação PCP-PEV sendo frontalmente contra o sistema instalado sofre um crónico boicote

levado a cabo pela comunicação social denotando uma indubitável censura a esta força política com capacidade de transformação social. Este boicote denota o terrível medo latente em quem domina a comunicação e o status na possibilidade da CDU crescer. Mas a CDU cresce graças à determinação, vontade e empenho dos seus ativistas e a uma crescente base de apoio que se consolida e que dá corpo a uma alternativa sólida e consistente.



A luta é difícil mas lá estão, ativistas dos Verdes, do PCP, da ID e muitos independentes, simpatisantes, amigos que querem de facto mudar este paradigma de cada vez maior domínio dos capitais

e dos grandes grupos sem rosto que comandam à distância, os destinos de todos nós.

Não pode ser, os nossos destinos e o nosso futuro têm de estar nas nossas mãos. É preciso dizer basta. Há Soluções, Há respostas, Juntos Conseguimos!

As Eleições Legislativas de 2015, na altura em que foi escrito este texto ainda não estavam marcadas, serão um instrumento fundamental da nossa democracia para poder alterar o rumo de destruição do nosso país.

Esse instrumento tem que ser usado. A democracia, com todos os defeitos que lhe conhecemos, e mais alguns, é o melhor mecanismo que temos de participação, intervenção e possibilidade de mudar, de acordo com as nossas escolhas, anseios e sonhos. Daí que todos nós temos um papel a desempenhar na mobilização, no esclarecimento e no processo de mudança.



Os Verdes não podem deixar de expressar aqui a sua solidariedade com a Grécia e com o povo grego.

Um povo que demonstrou muita coragem no referendo que realizou. Não podemos deixar de condenar as condições impostas pela EU e FMI para um terceiro resgate e vincar bem a natureza aniquiladora das economias mais fracas que a União Europeia tem desenvolvido. Todo este processo fez estalar o verniz democrático da UE e trouxe à luz o seu carácter antidemocrático e os verdadeiros interesses que norteiam as suas políticas: os grandes interesses económicos que encontram no diretório franco-alemão os seus fiéis aliados.



É também contra este processo de destruição, e que tem tido a cumplicidade dos Governos Portugueses, que a Coligação PCP-PEV se apresenta como uma verdadeira alternativa.

Há Soluções. Há Respostas. Juntos Conseguimos!



Acampamento pela Biodiversidade

Aveiro, 26 a 30 de Agosto de 2015 - Praia de Cortegaça (OVAR)

Tertúlias, caminhadas, passeios, jogos, workshops.

Inscrições nas sedes do PEV ou em www.osverdes.pt



13ª CONVENÇÃO
PARTIDO ECOLOGISTA OS VERDES
 29 E 30 DE MAIO DE 2015
 FÓRUM LISBOA

Órgãos do PEV eleitos na 13ª Convenção

Conselho Nacional do PEV

Membros da Comissão Executiva Nacional

Afonso Luz (Setúbal)
Álvaro Saraiva (Setúbal)
Cláudia Madeira (Lisboa)
Dulce Arrojado (Lisboa)
Fernanda Pésinho (Setúbal)
Francisco Madeira Lopes (Santarém)
Heloísa Apolónia (Setúbal)
João Gordo Martins (Setúbal)
José Luís Ferreira (Lisboa)
Manuela Cunha (Santarém)
Miguel Martins (Viseu)
Rogério Cassona (Lisboa)
Sónia Colaço (Santarém)
Susana Silva (Setúbal)
Victor Cavaco (Lisboa)

Restantes Membros do Conselho Nacional

Afonso Henriques Rabaçal (Beja)
Ana Paula Almeida (Madeira)
Anabela França (Santarém)
André Martins (Setúbal)
Antero Resende (Aveiro)
Delfina Monteiro (Guarda)
Ema Gomes (Castelo Branco)
Filipe Gomes (Braga)
Isabel Gomes (Aveiro)
Isabel Souto (Viseu)
Joana Silva (Lisboa)
Joaquim Correia (Setúbal)
Jorge Taylor (Setúbal)
José Luís Sobreda Antunes (Lisboa)
José Miguel Gonçalves (Coimbra)
Júlio Campos (Porto)
Júlio Ricardo Sá (Braga)
Luís Nascimento (Évora)
Mariana Silva (Braga)
Telma Saião (Beja)

Representantes das Reuniões no Conselho Nacional

Beatriz Goulart (Lisboa)
Celina Sousa (Viana do Castelo)
Irina Batista (Aveiro)
José Manuel Barroso (Évora)
Luís Coentro (Beja)
Paulo Sousa (Braga)
Rui Lopo (Setúbal)
Samuel Tomé (Leiria)

Comissão Nacional de Fiscalização de Contas

Cristina Moura
Dilma Madeira Lopes
Natividade Moutinho

Comissão de Arbitragem Nacional

Ana Paula Simões
Andrea Corte Real
Joaquim Bonifácio
Lídia Mateus
Teresa Vaz

13ª Convenção elege nova direcção do PEV

Sob o lema Respostas Ecologistas, Juntos Conseguimos!

Decorreu nos passados 29 e 30 de maio, no Fórum Lisboa, a 13ª Convenção do Partido Ecologista Os Verdes, este que é o órgão máximo dos Ecologistas, onde se fez uma profunda análise da ação e atividade, debateu-se estratégia e elegeram-se os novos órgãos dirigentes do Partido.

Os cerca de 200 delegados, reunidos entre sexta à noite e sábado o dia todo, apresentaram moções, fizeram balanços e trouxeram as suas realidades para um congresso dinâmico e fortemente participado.

A Convenção abriu com um exaustivo balanço da atividade do Partido, desde a última convenção, nas suas várias vertentes, espelhando a forte oposição protagonizada pelo PEV, denunciando e condenando, mas também defendendo e apresentando medidas e propostas alternativas.

Ao nível parlamentar foram apresentados cerca de duas centenas de Projetos de Lei, de Deliberação e de Resolução, sobre temas, laborais, sociais, ambientais (o Tua, o amianto, os OGM's, entre outros), culturais (com destaque para a Resolução, aprovada por unanimidade, sobre Classificação das levadas da Madeira) e ainda relativos a matérias relacionadas com as aspirações dos cidadãos como, por exemplo, o direito de adoção por casais homossexuais.

Um trabalho exaustivo ao qual os dois deputados Ecologistas na Assembleia da República dão expressão, com muita dedicação e generosidade pessoal.

Um trabalho que, é tão rico, completo e diversificado, conhecedor das realidades locais, porque também fruto da colaboração, da ligação que é feita no terreno às populações e aos problemas, pelos ativistas e dirigentes de Os Verdes."

A atividade dos coletivos regionais do PEV foi intensa, com a realização de diversas campanhas e ações diretas de contacto com as populações e os seus problemas, onde as Jornadas Ecologistas e os 5 atos eleitorais que ocorreram desde 2012, tiveram lugar de destaque.

No debate em torno da Moção Global de Acção Política, venceu-se bem a estratégia política do Partido, a forte crítica às políticas de austeridade e a urgente necessidade de encontrar respostas ecologistas. O PEV Prosseguirá numa busca incansável de soluções justas e viáveis e na apresentação competente e responsável de respostas ecologistas para o país, para a Europa e para o mundo, num compromisso com a Natureza, base de todas as formas de vida e das atividades humanas, e sempre com lealdade ao povo.

Foram apresentadas pelos delegados mais de 2 dezenas de moções sectoriais que enriqueceram não só o debate como a estratégia de ação política complementar à Moção estratégica.

Por sufrágio secreto elegeu-se o novo Conselho Nacional, com uma renovação de 30% e com 46% de mulheres.

Antes da intervenção de encerramento, teve lugar uma digna e emocionante homenagem ao Cante Alentejano, onde atuaram os jovens do grupo de coral Os Mainantes, de Pias.

O Encerramento da 13ª Convenção valorizou fortemente o empenho dos Verdes em constituir a alternativa e a forte necessidade de interromper este ciclo de políticas que ao longo de quase quatro décadas têm vindo a comandar os nossos destinos coletivos e cujos resultados são hoje, mais do que nunca, visíveis.

Nesta Convenção ficou bem visível a natureza alternativa do Partido Ecologista "Os Verdes", um projeto de intervenção e de transformação da

sociedade e absolutamente fundamental para as soluções que o País e os portugueses precisam. Um projeto democrático, construído pela participação e envolvimento dos seus membros e dos seus coletivos, com um propósito comum: a procura incansável de estabelecer uma relação de harmonia entre o Homem e a natureza, o que só é possível, sabemo-lo, com justiça social.

A Convenção contou com a presença de inúmeros convidados abrangendo diferentes partidos políticos, dos movimentos sociais e de utentes, dos movimentos sindicais, incluindo o Secretário-geral da CGTP-in e de diversos representantes da sociedade.

A 13ª Convenção contou também com a presença de uma delegação do partido verde de Espanha, Equo. Ainda, a presença da Secretária Geral do Partido Verde Europeu, Mar Garcia, que acompanhou todos os trabalhos constituiu, indubitavelmente, uma grande honra e contribuiu para valorizar e dignificar ainda mais este grande evento da vida dos Verdes e dos Ecologistas em Portugal.



Acampamento pela Biodiversidade Praia de Cortegaça (OVAR)

São exemplos deste património natural a Pateira de Fermentelos, a Pateira de Frossos, a Reserva Natural das Dunas de São Jacinto (Reserva), a ria de Aveiro (ZPE), a Barrinha de Esmoriz e o rio Vouga, ambos classificados como Sítio - na Rede Natura 2000, entre outros.

Embora na parte litoral do distrito seja, de um modo geral onde se concentram estes ecossistemas com grande valor florístico e faunístico, nomeadamente ao nível ornitológico, esta é uma área extremamente sensível que está exposta à grande pressão humana e aos seus impactos.

Na área interior do distrito, este tem vindo a ser confrontado com a expansão da monocultura de eucalipto, em detrimento da floresta e espécies autóctones, com prejuízos para biodiversidade, para o solo e recursos hídricos.

Ao longo destes cinco dias de acampamento a biodiversidade e a sua preservação será o cerne das várias atividades a desenvolver pelos jovens ecologistas, que à semelhança de anos anteriores terá momentos culturais, políticos e lúdicos. Os acampamentos da Ecojojovem são sempre um espaço de partilha, de encontro e de reflexão sobre o país e sobre o mundo que queremos: um

mundo melhor, mais equilibrado e sustentável.

Este ano o acampamento de Verão, que se realizará na Praia de Cortegaça (Ovar), contará com a presença, para além de jovens ecologistas, de candidatos do PEV da região que integram as listas da CDU, e que participarão nas várias iniciativas previstas: tertúlias, caminhadas, passeios de bicicleta e em transporte público, ações de rua, visitas, jogos, workshops.

Junta-te a nós neste acampamento! Traz pelo menos um amigo também.



De 26 a 30 de Agosto os jovens ecologistas voltam a juntar-se no acampamento de Verão da Ecojojovem - "Os Verdes" que decorrerá no distrito de Aveiro sob o lema "Acampamento pela Biodiversidade".

Pelas suas características geomorfológicas o distrito de Aveiro, apresenta uma área extremamente rica, no que concerne à biodiversidade, sobretudo no litoral, detendo um papel importante no contexto nacional.



Manifesto Ecologista A Alternativa Ecologista é na CDU

Os Verdes Apresentaram publicamente o Manifesto Eleitoral, numa iniciativa que contou com a presença de representantes do PCP e da ID, componentes da CDU.

O Manifesto Ecologista para as Eleições Legislativas de 2015, base programática da campanha dos Verdes no seio da CDU - PCP-PEV, parte da imperiosa necessidade de se criar uma alternativa que construa a mudança e que ponha fim a uma alternância entre PS e PSD, e desenvolve-se por 7 pontos fundamentais à mudança:

1. Renegociar a dívida - Pôr fim à austeridade e promover justiça social;
2. Promover uma economia sustentável - Desenvolver o país, combater o despovoamento e a emigração forçada;
3. Promover o emprego - Garantir os direitos e a qualidade de vida;
4. Defender os serviços públicos e as funções sociais do Estado - Fator de igualdade, de bem-estar e de desenvolvimento;



5. Alterações Climáticas - Combate e Adaptação e Eficiência Energética;
6. Defender os Recursos Naturais - Salvar e guardar a Biodiversidade e os Direitos dos Animais;
7. Defesa da nossa Soberania - Defesa da democracia, da Justiça dos direitos liberdades e garantias.



As propostas ecologistas para pôr fim à austeridade e a esta alternância que tem hipotecado o desenvolvimento do país, demonstra que há soluções, há Respostas Ecologistas e de que Juntos conseguimos!

O manifesto está disponível na íntegra em www.osverdes.pt



Marcha CDU A Força do Povo

No passado dia 6 de Junho PCP, PEV ID e milhares de democratas deram corpo a uma grandiosa Marcha por um Portugal com Futuro. Este foi e será provavelmente o maior evento em toda a campanha Eleitoral para as legislativas de 2015 e que a comunicação social não deu a correspondente atenção, reduzindo a cobertura noticiosa ao mínimo, como se de uma vulgar iniciativa se tratasse.

Mais de 100 mil portugueses desfilarão na Avenida da Liberdade, em Lisboa, empunhando bandeiras, faixas da Coligação Democrática Unitária - PCP-PEV, entoando palavras de ordem, reivindicando uma mudança urgente para o país.

A Marcha A Força do Povo encerrou com um comício na praça dos Restauradores, contou com um momento musical e com intervenções de Heloisa Aplónia do PEV, Jerónimo de Sousa do PCP, João Corregedor da Fonseca da ID e Alma Rivera em nome da Juventude CDU.



Autarcas Verdes

Este país não é para velhos, nem para novos

A vida das autarquias locais, conquista democrática da Revolução de Abril, não tem sido fácil nos últimos anos. Para além dos incumprimentos reiterados da lei das finanças locais por parte da Administração Central, soma-se um clima de ameaça e repressão consubstanciado numa verborreia legislativa de controlo sob chantagens e ameaças aos autarcas e técnicos que cumpre um só objectivo: manietar as autarquias locais tornando-as indirectamente, correias transmissoras das políticas neoliberais destruidoras de serviços públicos impostas pelo Governo segundo as receitas da troika.

As leis dos compromissos, que nem sequer admitem excepções para atender às situações sociais mais frágeis ou de ruptura mais prementes verificadas na escola pública, ameaçam condenar converter os autarcas em malfeitores por terem pago o transporte dos alunos sem os fundos disponíveis.

A extinção das freguesias acelerou o fecho de escolas, centros de saúde entre outros serviços de proximidade afastando o "Estado" cada vez mais das populações cada vez mais isoladas pela inexistência de transportes públicos acessíveis e funcionais. A municipalização de novas competências nas áreas da educação, saúde, segurança social e cultura são, à semelhança do que aconteceu no passado em anteriores transferências de competências para as câmaras municipais, a antecâmara da privatização ou do encerramento dos serviços.

Este país não é para velhos, nem para novos, nem para empregados, nem para desempregados, nem para estudantes, mulheres, pequenos empresários, agricultores ou pescadores. É apenas para bancos e meia dúzia de grandes empresas que enriquecem à sombra e em parceria com um Governo neoliberal, ideologicamente preconceituoso, que castiga os trabalhadores e a classe média que obriga a pagar os desmandos dos mercados selvagens e os desvarios dos governos de PS, PSD e CDS que acodem sempre a esse filhos pródigos. Neste momento, PSD e CDS percorrem



o país abusando do aparelho de Estado em inaugurações e promessas de fundos comunitários do quadro Portugal 2020. Prometem resolver problemas de décadas, como é o caso das instabilidades das Encostas de Santarém que ameaçam cortar o principal eixo ferroviário nacional (Linha do Norte), uma estrada nacional, monumentos nacionais, as casas e as vidas das pessoas.

Em 2004 o Governo acordou que a Câmara Municipal de Santarém pagaria a elaboração do Projecto Global de Estabilidade das Encostas de Santarém e o Governo custearia a sua execução. Veio o Ministro do Ambiente prometer em Março um



financiamento de 5 milhões de euros para um projecto que custará cerca de 13 milhões. Mas agora ficamos a saber que a responsabilidade caberá por inteiro à autarquia, por sinal dirigida igualmente pelo PSD, e que dará o Ámen a todas as imposições que o Governo fizer a troco do medo de que nem os 5 milhões se concretizem... Assim, será a Câmara a lançar a obra, a fiscalizá-la, a correr os riscos da sua execução e dos eventuais (in)cumprimentos dos empreiteiros, seguros, etc. Além disso, da participação nacional (15%) caberá ainda à autarquia assumir uma parte significativa. Afinal, pergunta-se, que parte será assumida pelo Governo PSD? A do show off em pré campanha eleitoral. Este não será possivelmente um pecado capital, nem uma praga do Egipto, mas deveria ser suficiente para o povo perceber que o Governo vai nú, e nem mesmo vergonhas apresenta para cobrir.

Francisco Madeira Lopes
Vereador dos Verdes (CDU) na oposição
Na Câmara Municipal de Santarém

- Desejo aderir ao Partido Ecologista Os Verdes
- Desejo participar em iniciativas de Os Verdes
- Desejo receber regularmente a Folha Verde



PEV

Partido Ecologista Os Verdes

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: - -

Contacto Telef.: _____

E-mail: _____

Envie-nos este formulário para a sede do PEV: Av. D. Carlos I, n.º 146, 1º Dto. - 1200-651 LISBOA. Os dados serão sigilosamente processados. Por favor, preencher em letras maiúsculas.

FOLHA VERDE 94